

de 25 de novembro de 2019  
a 30 de novembro de 2020

EXPOSIÇÕES · CONFERÊNCIAS · CONGRESSO ·  
TEATRO · CONCERTOS · INTERVENÇÕES DE  
ARTE PÚBLICA · SERVIÇOS EDUCATIVOS ·  
VISITAS GUIADAS · PERCURSOS ORIENTADOS

1720-1769

# ANDRÉ SOARES

COMEMORAÇÕES  
CENTENÁRIAS

PROGRAMA





IGREJA DO MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES

## ANDRÉ SOARES

André Ribeiro Soares da Silva nasceu em Braga no ano de 1720, tendo vindo a falecer na mesma cidade em 1769. Detentor de um particular talento e criatividade, destacou-se como autor de obras de arquitetura, talha, ferro, desenho e, até, cartografia.

Sendo definido como “um curioso na Arte da arquitectura”, André Soares revelou-se como um génio criativo que legou a Braga e ao Minho um conjunto de obras notáveis — particularmente de arquitetura religiosa — que podemos situar no âmbito do rococó português. Concheados assimétricos e irregulares, jarras chamejantes, volutas desenvolvidas, e uma sucessão de linhas entrecurvadas sobrepostas, conferem a Soares uma originalidade pouco comum. A sua arte revolucionou a forma de pensar o espaço religioso e civil na cidade de Braga e no seu entorno geográfico.

Na cidade de Braga, onde a sua obra obteve maior expressão, destaca-se a fachada da Basílica dos Congregados (1761), a Casa da Câmara (1753-1756), o Palácio dos Arcebispos (1743-1751), a Igreja de Santa Maria Madalena (1753) ou o Oratório de Nossa Senhora da Torre (1756). A casa de João Duarte Faria, entretanto rebatizada de Palácio do Raio (1752) e a casa de Tomé Rolão (1758-1762) são as mais significativas obras ao nível da arquitetura civil. Além deste legado, registam-se diversas realizações ao nível da talha, entre as quais se destaca a capela-mor da Igreja do Mosteiro de Tibães, e algumas intervenções da sua autoria no recinto do santuário do Bom Jesus do Monte, entre outras.

Além de Braga, também Viana do Castelo, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Vila Verde, Esposende ou Guimarães exibem o legado de André Soares.

O seu nome apenas começou a ser valorizado após os estudos desenvolvidos pelo historiador de arte norte-americano Robert Smith (1912-1975), sendo hoje reconhecido como um dos mais significativos artistas do rococó em Portugal.

## AS COMEMORAÇÕES

A memória e a gratidão são duas palavras inseparáveis. Por um lado, despertam no nosso espírito os sentimentos mais nobres e sublimes da convivência humana. Por outro, distanciam-nos da arrogância e frieza de quem tenta existir imune aos acontecimentos, às pessoas e aos contextos com os quais interagem.

Ora, a salvaguarda da memória é a mais elevada forma de projetar o futuro da nossa comunidade e excelsa oportunidade para manifestar o nosso mais profundo agradecimento face a todos os que se dedicaram de forma exemplar à sua terra.

Por isso mesmo, recordar uma tão elevada personalidade como André Soares, assinalando os 250 anos da sua morte (1769–2019) e os 300 anos do seu nascimento (1720–2020), é prestar um tributo à Verdade e fazer jus ao espírito agradecido sempre manifestado pelos bracarenses ao longo da sua história. Braga não pode esquecer aqueles e aquelas que a fizeram Maior.

Por iniciativa da Câmara Municipal de Braga, foi constituída uma comissão organizadora, onde foram reunidos representantes das principais instituições culturais bracarenses, além de um conjunto de convidados cuja ação merece particular destaque no âmbito do património cultural.

Partindo desta congregação de esforços entre as principais instituições culturais bracarenses, estas efemérides serão assinaladas com a relevância que esta figura impõe no âmbito do património e da história da cidade de Braga.

O programa terá início a 25 de Novembro de 2019 (véspera do dia do seu falecimento) e terminará oficialmente a 30 de Novembro de 2020 (dia do seu nascimento).

## OBJETIVO

Assinalar o terceiro centenário do nascimento de André Soares (1720–2020), bem como os 250 anos da sua morte (1769–2019) com a relevância que esta figura exige no âmbito da história e identidade da cidade de Braga

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mobilizar a comunidade, suas entidades e população, para esta grande celebração da memória e da identidade bracarense, envolvendo-a, o mais possível, na sua concretização;

Promover uma compreensão alargada sobre a vida e obra de André Soares, particularmente junto das novas gerações;

Sensibilizar os educadores — pais e professores — para a importância da valorização e divulgação da vida e obra de André Soares;

Potenciar a investigação científica e o conhecimento sobre André Soares e o Rococó em Portugal, através da realização de ações relevantes neste âmbito;

Deixar registada para a posteridade a relevância desta efeméride com um monumento evocativo no espaço público, além de outros elementos de carácter permanente como publicações;



## COMISSÃO ORGANIZADORA

**Dr.ª Lúcia Dias** Município de Braga  
**Doutor Miguel Bandeira** Município de Braga  
**Dr.ª Graça Moura** Agrupamento de Escolas André Soares  
**Doutor José Paulo Abreu** Arquidiocese de Braga  
**Padre Paulo Terroso** Basílica dos Congregados  
**Dr. Elísio Araújo** Biblioteca Pública de Braga  
**Doutor Varico Pereira** Confraria do Bom Jesus do Monte  
**Dr. João Ribeiro da Silva** Direção Regional de Cultura do Norte  
**Doutor António Ponte** Direção Regional de Cultura do Norte  
**Dr. Bernardo Reis** Santa Casa da Misericórdia de Braga  
**Dr.ª Manuela Machado** Santa Casa da Misericórdia de Braga  
**Doutora Alexandra Esteves** Universidade Católica Portuguesa  
**Doutora Manuela Martins** Universidade do Minho  
**Doutor Eduardo Pires de Oliveira** Convidado  
**Doutora Elisa Lessa** Convidado  
**Doutor Luís da Silva Pereira** Convidado  
**Dr.ª Isabel Silva** Convidado  
**Dr. Paulo Oliveira** Convidado

## COMISSÃO EXECUTIVA

**Doutor Rui Ferreira** Município de Braga  
**Dr.ª Sílvia Faria** Município de Braga  
**Dr.ª Anabela Carvalho** Município de Braga  
**Dr.ª Cristina Bacelar** Município de Braga  
**Dr. Miguel Martins** Município de Braga

fotografia **Alberto Fernandes**  
design **Alexandre Fernandes**

## PROGRAMA

### 25 DE NOVEMBRO, SEGUNDA-FEIRA

17h30  
**SESSÃO SOLENE  
DE APRESENTAÇÃO DAS  
COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS  
DE ANDRÉ SOARES**  
*Salão Nobre da  
Câmara Municipal de Braga*

21h30  
**CONCERTO COMEMORATIVO  
DOS 250 ANOS DA MORTE DE  
ANDRÉ SOARES (1720-1769), pelo  
Com.Cordas Ensemble**  
*Theatro Circo*

No concerto comemorativo dos 250 anos da morte de André Soares (1720-1769) ouvir-se-ão alternadamente *As Quatro Estações* de Antonio Vivaldi (1678 — 1741) e a *Suite As Estações de Paredes* de Jorge Teixeira. Os 12 temas de Carlos Paredes (1925-2004) da *Suite As Estações de Paredes* de Jorge Teixeira, tal como o nome indica, seguem de perto a estrutura das *Quatro Estações* de Vivaldi, em que se destaca o rendilhado emotivo da guitarra de Carlos Paredes em estilo barroco numa formação para ensemble de cordas e cravo.

Miguel Simões, violino e direção | M12 | €5 | €2,5  
(Cartão Quadrilátero)  
Promotor: Câmara Municipal de Braga e Suonart  
— Associação Cultural

### 26 DE NOVEMBRO, TERÇA-FEIRA

18h00  
**CONFERÊNCIA “André Soares,  
um arquiteto de Braga, do  
Minho e de Portugal. 1720-1769”  
com Eduardo Pires de Oliveira**  
*Arquivo Distrital de Braga*

Na data em que se assinala os 250 anos do seu falecimento, esta conferência, por um dos especialistas na vida e obra de André Soares, é um contributo para assinalar esta efeméride, e uma oportunidade para o dar a conhecer ao público em geral.

Organização: Arquivo Distrital de Braga

### 24 DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA

21h30  
**CONFERÊNCIAS SOARESCAS:  
“O Rococó na Arte em Portugal”,  
com Vítor Serrão**  
*Salão Nobre da Reitoria  
da Universidade do Minho*

---

## 21 DE FEVEREIRO, SEXTA-FEIRA

---

21h30

### CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

**“A Matemática do arquiteto André Soares na Capela de Nossa Senhora Aparecida”, com Ângela Lopes, Gisela Gomes, João Cabeleira & M. Elfrida Ralha**

*Basílica dos Congregados*

---

## 5 DE MARÇO, TERÇA-FEIRA

---

**INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “As gravuras de Augsburg na obra de André Soares”**

*Museu Nogueira da Silva*

A exposição, que contará com a coordenação científica do Doutor Eduardo Pires de Oliveira, pretende mostrar ao público um conjunto de gravuras impressas no século XVIII, na cidade de Augsburg, na Alemanha. Estas gravuras terão servido como elemento de aprendizagem e/ou inspiração ao risco de André Soares e aos entalhadores da época. As obras em questão refletem a expressão do barroco, cristalizada em clichês ornamentais, difundidos globalmente, chegando também a Portugal. A partir de uma seleção de obras do Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, pretende-se estabelecer um diálogo com a obra edificada de André Soares através da fotografia como meio para explicitar a evidência da inspiração. Para este efeito, serão realizados registos fotográficos documentais a partir da visita ao património legado por André Soares,

na cidade de Braga e proximidades. Gravuras e fotografias serão expostas lado a lado.

*5 de março a 3 de maio*  
Coordenação científica: Eduardo Pires de Oliveira  
Organização: Museu Nogueira da Silva — Uminho

---

## 11 DE MARÇO, QUARTA-FEIRA

---

18h00

**APRESENTAÇÃO DO LIVRO “André Soares no Património Religioso (na Arquidiocese de Braga)” — Artistas de/em Braga, de Paulo Abreu e Eduardo Pires de Oliveira**

*Capela de Santa Maria Madalena da Falperra*

O primeiro número de 2020 da coleção “Artistas de/em Braga” será dedicado a André Soares. Este “número especial”, mantendo os padrões da linha editorial dos restantes volumes da coleção, terá como coautores José Paulo Abreu e Eduardo Pires de Oliveira. Este livro, profusamente ilustrado com imagens das obras de cariz religioso, revelará fotografias das Igrejas, da Basílica e outros elementos arquitetónicos e decorativos presente nas construções religiosas da autoria de André Soares. Estas fotografias serão também complementadas com pequenos textos e comentários que permitirão o aprofundamento do olhar sobre a obra do arquiteto. A responsabilidade pela estrutura geral do livro, sua introdução e seleção fotográfica é de José Paulo Abreu. Este livro contará também com um texto inédito da autoria de

Eduardo Pires de Oliveira que refletirá a visão do investigador sobre André Soares.

*Organização: Arquidiocese de Braga (Instituto de História e Arte Cristãs e Comissão para os Bens Patrimoniais e Cultura)*

---

## 27 DE MARÇO, SEXTA-FEIRA

---

21h30

**CONFERÊNCIAS SOARESCAS: “D. José de Bragança: um príncipe no sólio bracarense”, com Paulo Abreu**

*Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga*

---

## 28 DE MARÇO, SÁBADO

---

21h30

**TEATRO ANDRÉ SOARES (O Arquitecto), pela Nova Comédia Bracarense**  
*Auditório Vita*

A Nova Comédia Bracarense apresenta, em março de 2019, uma nova produção teatral dedicada à vida e obra do arquiteto André Soares. A peça apresenta-se com um registo de drama histórico, embora cruze, em determinados momentos, com o universo cómico na procura da humanização deste artista e daqueles que o rodearam no seu atribulado percurso pessoal e profissional. “André Soares é um jovem duma família burguesa de sucesso. O seu desejo secreto é poder desenhar, expressar o seu talento na criação artística. Mas é em André que recaem as ambições do seu pai. O seu irmão é ordenado

sacerdote e só André poderá dar continuidade ao nome e à subida do estatuto social da família.”

Após a estreia a peça estará disponível para programas educativos e para a itinerância.

*Autor: Miguel Marado*  
*Encenador: Manuel Ramos Costa*  
*Diretor Artístico: Carlos Barbosa*  
*Produção: Nova Comédia Bracarense*  
*Organização: Nova Comédia Bracarense*  
*Entrada livre | Público-alvo: maiores de 6 anos*

---

## 6 DE ABRIL, SEGUNDA-FEIRA

---

**INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “O Congresso Internacional de Estudos «A arte em Portugal no século XVIII», de Homenagem a André Soares, na Imprensa” (Ciclo expositivo “Efemérides”)**

*Átrio da Biblioteca Pública de Braga — Praça do Município*

A Câmara Municipal de Braga, perante as descobertas do eminente historiador de Arte, Prof. Doutor Robert C. Smith, Catedrático da Universidade da Pennsylvania, acerca da obra de André Ribeiro Soares da Silva, resolveu, por intermédio do seu pelouro da Cultura, promover o Congresso Internacional de Estudos “A arte em Portugal no século XVIII” que se realizou em Braga entre 6 e 11 de abril de 1973. Teve como principal objetivo ser não só uma homenagem daquele que foi um dos maiores artistas bracarenses de todos os tempos, que enriqueceu a Arte em Portugal no século XVIII, mas também divulgar amplamente o conhecimento das nossas principais manifestações artísticas setecentistas. Assim, e por ocasião da efeméride deste congresso, a Biblioteca Pública de Braga

e o investigador Eduardo Pires de Oliveira promovem uma exposição evocativa deste grande acontecimento científico e cultural, que reuniu mais de cem investigadores e estudiosos e no qual foram apresentadas cerca de setenta comunicações.

6 de abril a 8 de maio 2020

Organização: Biblioteca Pública de Braga – Uminho e Eduardo Pires de Oliveira

Horário: segunda a sexta feira das 9:00h às 12:30h, das 14:00h às 17:30h

---

## 17 DE ABRIL, SEXTA-FEIRA

---

21h30

### CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

**“A sociedade bracarense na Idade Moderna”, com Marta Lobo Araújo**

Palácio do Raio

---

## 14 DE MAIO, QUINTA-FEIRA

---

### INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

**“Arte, Arquitetura e Poder: André Soares e o Palácio D. José de Bragança” (Ciclo expositivo “Efemérides”)**

Átrio da Biblioteca Pública de Braga – Praça do Município

A Biblioteca Pública de Braga promove a exposição intitulada “Arte, Arquitetura e Poder: André Soares e o Palácio D. José de Bragança”, evocativa do vulto artístico que foi André Soares no norte de Portugal centrando-se, nesta ocasião particular, no edifício que hoje tem o privilégio de ocupar. À luz das condições gerais do tempo em que foi criado e que, em última análise justificaram

as opções estéticas nele integradas, e apoiados nas palavras de Alexandre Herculano que refere “Um grande edifício, fosse qual fosse o destino que o seu fundador lhe quisesse dar, é sempre e de muitos modos um livro de história”, a exposição propõe-se apresentar – tanto quanto o permite a natureza fragmentária das fontes existentes – uma narrativa compreensiva e integradora dos circunstancialismos que envolveram a edificação do Palácio D. José de Bragança e o condicionaram, impondo-lhe a sua marca e moldando-o à imagem do arcebispo encomendador e ao génio do responsável pelo desenho da arquitetura.

14 de maio a 17 de julho 2020

Organização: Biblioteca Pública de Braga – UMinho

Horário: segunda a sexta feira das 9:00h às 12:30h, das 14:00h às 17:30h

---

## 15 DE MAIO, SEXTA-FEIRA

---

21h30

### CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

**“André Soares e o Bom Jesus do Monte”, com Aurélio de Oliveira**  
Santuário do Bom Jesus do Monte

---

## 4 DE JUNHO, QUINTA-FEIRA

---

### II CONGRESSO INTERNACIONAL PAISAGENS SONORAS: O Som, a Música e a Arquitetura – nas Comemorações centenárias de André Soares

As relações entre música e arquitetura existem desde a antiguidade, permanecendo nos tempos

hodiernos. Este congresso convoca várias áreas de estudo e visa promover um espaço de reflexão e debate entre musicólogos, arquitetos, historiadores de arte, matemáticos, engenheiros acústicos e outros investigadores. O Congresso, que assinala os 300 anos do nascimento de André Soares (1720-1769), pretende contribuir para a investigação e reflexão interdisciplinar aprofundada em torno das paisagens sonoras e, em particular, das conexões entre música e arquitetura.

4, 5 e 6 de junho

Organização: Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM).

Apoio: Município de Braga

---

## 5 DE JUNHO, SEXTA-FEIRA

---

21h30

### CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

**“As festas na cidade de Braga em meados do século XVIII”, com Rui Ferreira.**

Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga

---

## 4 DE JULHO, SÁBADO

---

### INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

**“A Cidade de Braga no tempo de André Soares”**

Galeria do Paço — Universidade do Minho

Pretende-se retratar a cidade de Braga, do ponto de vista topográfico, urbanístico e arquitetónico, tirando partido das fontes iconográficas disponíveis para a cidade do século XVIII (Mapa das Ruas de Braga e Mapa

de Braga Primas) e referenciando o papel dos arcebispos D. Rodrigo de Moura Teles e D. José de Bragança na valorização e criação de novos espaços e edifícios.

4 de julho a 30 de agosto

Organização: Universidade do Minho e Universidade Católica Portuguesa

---

## 10 DE JULHO, SEXTA-FEIRA

---

21h30

### CONFERÊNCIAS SOARESCAS:

**“A música em Braga no tempo de André Soares”, com Elisa Lessa.**

Salão Nobre dos Congregados

---

## 29 DE AGOSTO, SÁBADO

---

21h30

**CONCERTO “Royal Fireworks”, pela Orquestra Filarmónica de Braga**

Terreiro dos Evangelistas, Santuário do Bom Jesus do Monte

A Orquestra Filarmónica de Braga apresenta "Royal Fireworks", uma das obras mais conhecidas de Georg F. Haëndel, um dos expoentes máximos do período Barroco. O enquadramento desta obra com no local do concerto configura uma magia envolvente que contagiara todo o público. As influências da música Barroca nos compositores do período clássico também serão evidenciadas neste concerto no restante alinhamento.

Maestro: Filipe Cunha

Organização: Município de Braga e Confraria do Bom Jesus do Monte

---

## 18 DE SETEMBRO, SEXTA-FEIRA

---

### INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “Robert Chester Smith: precursor dos estudos do barroco bracarense”

*Centro Interpretativo Memórias da  
Misericórdia de Braga*

A cidade de Braga tem uma dívida de gratidão para com o investigador norte-americano Robert Chester Smith (1912-1975). Foi partindo dos seus estudos, promovidos particularmente nas décadas de 1960 e 1970, que os bracarenses puderam perceber a relevância de artistas como Marceliano de Araújo, Frei Cipriano da Cruz, André Soares ou Frei José de Santo António Vilaça. Inserida na programação regular da Braga Barroca, esta exposição pretende abordar o homem e as suas motivações, bem como a relevância do seu legado no âmbito dos estudos do barroco bracarense.

*18 de setembro a 31 de outubro  
Organização: Município de Braga e Misericórdia de Braga*

---

## 25 DE SETEMBRO, SEXTA-FEIRA

---

### 21h30 CONFERÊNCIAS SOARESCAS: “O Mappa da Cidade de Braga Primaz”, com Miguel Bandeira *Museu dos Biscainhos*

---

## 27 DE SETEMBRO, DOMINGO

---

### 21h30 CONCERTO Dança no Barroco *Theatro Circo*

Este concerto tem a música de dança barroca como protagonista principal. Serão interpretadas obras de música instrumental dos séculos XVII e XVIII constituídas por diferentes formas e origens geográficas.

*Com.Cordas Ensemble com direção de Miguel Simões | M12 | e5 | €2,5 (Cartão Quadrilátero)  
Promotor: Município de Braga e Suonart – Associação Cultural*

---

## 16 DE OUTUBRO, SEXTA-FEIRA

---

### 21h30 CONFERÊNCIAS SOARESCAS: “História da vida privada na Braga Barroca”, com Ana Macedo.

*Museu dos Biscainhos*

---

## 7 DE NOVEMBRO, SÁBADO

---

### INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO Coletiva de Ilustração André Soares

Integrada no Braga em Risco 2020, que decorrerá ente 7 e 15 de novembro, a exposição coletiva de Ilustração André Soares reúne o contributo de quatro ilustradores que reinterpretem a obra do arquiteto bracarense.

*Organização: Município de Braga*

---

## 8 DE NOVEMBRO, DOMINGO

---

### 15h00 INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “André Ribeiro Soares da Silva – o homem e o legado” *Mosteiro de Tibães*

A vida, a obra e o legado de André Soares: o dinamismo das suas composições e a sua reinterpretação nos trabalhos do seu discípulo, o beneditino Frei José de Santo António Vilaça.

*8 de novembro a 10 de janeiro  
Comissariado: Eduardo Pires de Oliveira e Paulo Oliveira  
Organização: Comissão organizadora das  
Comemorações centenárias de André Soares*

---

## 13 DE NOVEMBRO, SEXTA-FEIRA

---

### 21h30 CONFERÊNCIAS SOARESCAS: “André Soares e a Misericórdia de Braga”, com Manuela Machado.

*Palácio do Raio*

---

## 30 DE NOVEMBRO, SEGUNDA-FEIRA

---

### 16h00 Inauguração do Monumento Evocativo a André Soares

*Organização: Município de Braga*

### 18h00 SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO das Comemorações centenárias de André Soares *Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho*

*Programa: Lançamento da «Revista Bracara Augusta – especial André Soares».  
Organização: Comissão organizadora das  
Comemorações*

---

## 4 DE DEZEMBRO, SEXTA-FEIRA

---

### 21h30 CONFERÊNCIAS SOARESCAS: “Frei José de Santo António Vilaça: o discípulo”, com Paulo Oliveira

*Sala do Capítulo, Mosteiro de  
Tibães*

---

## SERVIÇOS EDUCATIVOS INTEGRADOS

---

*Março a junho de 2020  
RESIDÊNCIA ARTÍSTICA no  
Agrupamento de Escolas André  
Soares, pela A Casa ao Lado –  
Centro Artístico  
Agrupamento de Escolas André  
Soares*

A CASA AO LADO — Centro Artístico promove uma residência artística com alunos e professores do 1.º Ciclo do Agrupamento de André Soares, que visa a realização de um painel de azulejos com silhuetas de edifícios da cidade de Braga associados ao ilustre Arquiteto. Já com

os jovens estudantes do 9.º ano do mesmo agrupamento desenvolvem uma pintura mural com a imagem arquitetónica e pormenores das obras de André Soares. Estas atividades pretendem enriquecer o processo de formação integral dos alunos e a sua plena inserção na comunidade artística, despertando para uma consciência mais cooperante, pró-ativa, positiva e produtiva, como também, aprofundar o conhecimento sobre a obra do arquiteto André Soares e requalificar o património municipal e local da região.

*Organização: Agrupamento de Escolas André Soares e Município de Braga*

### **16 a 18 de abril** **VISITAS GUIADAS ÀS OBRAS DE ANDRÉ SOARES**

No âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, celebrado a 18 de abril, desenvolver-se-á um conjunto de visitas guiadas às obras de André Soares. Nos dias 16 e 17 de abril as visitas guiadas serão possibilitadas à comunidade escolar e no dia 18 de abril às famílias e outros interessados.

*Organização: Município de Braga*  
*Inscrições: [inscricoes.cultura@cm-braga.pt](mailto:inscricoes.cultura@cm-braga.pt)*

### **23 de setembro de 2020** **a março de 2021 — 10h30** **TEATRO: PEQUENO TRATADO DE ARQUITETURA OU COMO ANDRÉ SOARES RISCOU O MUNDO** *Mosteiro de Tibães*

Quando pensámos neste número redondo — 300 anos sobre o nascimento de André Soares — muitas questões nos assaltaram: Qual a função

de uma porta? O que é uma janela? Se for só um buraco na parede, é janela ou é apenas buraco na parede?... E em que medida tudo isto nos ajuda a reencontrar a obra de André Soares, da qual um dia se disse ser de um 'Barroco do granito'. Esta será uma criação da Confederação com a co-produção do Município de Braga com estreia nas Cavalariças do Mosteiro de Tibães em setembro de 2020.

*Entrada livre | Público-alvo: maiores de 6 anos | Duração: definir | Inscrições: [inscricoes.cultura@cm-braga.pt](mailto:inscricoes.cultura@cm-braga.pt)*

## **PROGRAMA DESCENTRA**

### **EXPOSIÇÃO ITINERANTE** **“André Soares: o génio do rococó”**

*Juntas de Freguesia*

A exposição itinerante “André Soares: o génio do rococó” tem como objetivo dar a conhecer a vida e principais obras do artista bracarense, no ano em que se comemoram os 300 anos do seu nascimento. Integrada no “Descentra”, programa de descentralização cultural que o Município de Braga disponibiliza às freguesias, particularmente àquelas que se encontram fora da área urbana, esta mostra irá percorrer diversos territórios do concelho ao longo do ano 2020.

*Fevereiro a dezembro de 2020*  
*Organização: Município de Braga*



CAPELA DO MONGE, IGREJA DOS CONGREGADOS



**BRAGA**  
Município



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
CULTURA

**CULTURA  
NORTE**



**AB**  
ARQUIDIOCESE  
DE BRAGA



Universidade do Minho



**UNIVERSIDADE  
PORTUGUESA  
DO PORTO**



**EAS**  
Associação de Escultores  
Artistas do Nordeste



Câmara de Vila Verde do Nordeste

